

Mafalda Arnauth, Quase Imortal

Quis soltar o grito que me queima
Um lamento que em mim teima
Em no ficar calado.
Quis soltar a mgoa, a ansiedade
Dos dias da verdade
To diferentes do passado.

E agora que soltei o meu grito
No menos triste me sinto
Que o cantar no leva a dor,
Pois o meu canto no muda o destino
De viver em desatino
Eu, a vida e este amor.

Quis viver um amor quase imortal
Que no me levasse a mal
Ter tamanho corao.

Fui amada na iluso de quem no o era
Talvez por quem tanto dera
Sem saber que era em vo
E o meu pecado ainda acreditar
Ser possvel querer e amar
Dando ouvidos razo.

Se o amor louco como dizem por a,
Eu que a mim sempre menti,
Vou escutar meu corao.